



A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) entregou, hoje, a distinção de Empreendedor 50+ da região Centro em 2021 à empresária Maria Manuela Carmona, da empresa Adega 23, de Vila Velha de Ródão.

Esta é a segunda edição desta iniciativa, realizada em estreita colaboração com 25 instituições parceiras, e que tem como principais objetivos reconhecer e divulgar publicamente empreendedores com histórias de vida inspiradoras, promover o espírito empresarial e empreendedor entre a população mais velha e sensibilizar para a importância do empreendedorismo em pessoas com 50 ou mais anos e à criação de novos incentivos.

A vencedora da edição de 2021, Maria Manuela Carmona, iniciou a sua atividade empresarial com 53 anos, tendo atualmente 60 anos. É médica oftalmologista de habilitação académica e quis investir numa região envelhecida, pouco povoada, com grande parte do território ocupado por floresta, arriscando na plantação de 12 hectares de vinha (em 2015) e na construção em 2017 de uma adega moderna. Foi a sua ligação ao sul da Beira Baixa que a fizeram criar uma empresa em Vila Velha de Ródão, já que nasceu em Castelo Branco e a sua família é de Sarnadas de Ródão, onde se situa a Adega 23.

Para Maria Manuela Carmona, “este projeto, cujo lema é paixão, ousadia e determinação, teve enorme impacto na comunidade: criou emprego (direto e indireto), aumentou a autoestima dos locais e criou uma cultura de vinho, aumentou o número de visitantes para o enoturismo, teve um efeito potenciador para outras marcas (pertence à marca regional Terras de Oiro) e deu notoriedade ao território pela presença na comunicação social”.

O prémio associado à distinção do Empreendedor 50+ da Região Centro consiste na atribuição de dois vales no montante total de cinco mil euros. Este prémio é atribuído a instituições, com incidência Região Centro, que realizem atividades de natureza social e cultural e são também entregues hoje pela CCDRC.

A empresária distinguida, Maria Manuela Carmona, escolheu a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Rodão, que recebe um prémio de quatro mil euros.

A segunda instituição escolhida foi a Associação Humanitária de Bombeiros de Vila Velha de Rodão, que recebe um prémio de mil euros e que foi indicada pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, a entidade parceira que propôs o empresário distinguido.